

AS INFLUÊNCIAS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

FERREIRA, Jessica Tavares¹, LIMA, Laryssa Cristina Sales², COSTA, Cintia Campos³

^{1,2} Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

^{3,4} Orientador e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

INTRODUÇÃO: As diversas brincadeiras realizadas durante a infância são de suma importância para o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 2 a 5 anos, pois, possibilita vivências com outras crianças, bem como interação social, criatividade, e movimentação corporal que contribui de maneira significativa com a saúde das crianças. No entanto, a tendência ao sedentarismo provocado pelo aumento do tempo em telas tem modificado o desenvolvimento das crianças. Felício e Moraes (2017) destacam que nos últimos anos, as crianças têm demonstrado uma crescente dependência da tecnologia da informação e da comunicação, afetando seus comportamentos. O uso não se limita apenas a celulares, mas também a computadores, vídeo games e dispositivos eletrônicos, influenciando aspectos cognitivos e motores. Kenski (2007) acrescenta que as tecnologias têm ganhado espaço na vida das pessoas, oferecendo comodidade, mas ao mesmo tempo fragilizando as capacidades sensoriais e motoras, especialmente em crianças em processo de formação cognitiva. Isso aponta para riscos relacionados ao uso excessivo de tecnologia por parte das crianças. **OBJETIVOS:** Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa será identificar como a tecnologia tem afetado o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 2 a 5 anos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo, usando abordagem qualitativa e exploratória e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro universitário São Lucas sob o parecer 5.791.668 em 02 de dezembro de 2022. Foi composto de uma amostra de conveniência, totalizando 32 pais/responsáveis de crianças com idade entre 3 a 5 anos matriculadas em ensino regular nas escolas EF Voo da Juriti e Instituto Educacional Cinderela, localizadas na cidade de Porto Velho – RO. Todas os participantes confirmaram a participação de forma voluntária após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi utilizado um questionário elaborado pelas autoras e uma escala de desenvolvimento ASQ-3 que avalia 5 domínios do desenvolvimento infantil, comunicação, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, resolução de problemas e pessoal/social, com seis perguntas para cada um deles, totalizando 30 respostas objetivas. As respostas poderão ser: “Sim”, “Às vezes”, “Ainda não”. Os dados coletados foram analisados e tabulados no Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta de 32 pais/responsáveis de escolares de 3 a 5 anos. Com relação aos resultados obtidos através da escala ASQ-3, foi verificado que as crianças estão dentro do desenvolvimento esperado. Em relação ao uso de telas, foi verificado que todas as crianças entre 3 e 5 anos têm acesso a telas. Em relação à faixa etária em que esse acesso teve início, 53,6% começaram antes dos 3 anos de idade, enquanto 43,8% iniciaram após os 3 anos. Quanto à frequência de uso, 59,4% ficam até 3 horas por dia diante das telas, e 40,6% ultrapassam esse tempo. Em relação aos dias específicos de uso das telas, 43,8% afirmaram que têm acesso em dias determinados da semana, 9,4% apenas nos fins de semana e 46,9% têm acesso livre. Por fim, quando questionados sobre a finalidade do uso de mídias digitais por seus filhos, 75% responderam que é para diversão e entretenimento, enquanto 25% alegaram ser para estudo e aprendizagem. O amplo acesso das crianças às telas, mesmo em idade precoce, reflete a presença ubíqua da tecnologia em suas vidas. Isso sublinha a importância de educar pais e responsáveis sobre o uso equilibrado de dispositivos eletrônicos por parte das crianças. O fato de a maioria das crianças passar até 3 horas diárias em frente às telas destaca a necessidade de estabelecer limites saudáveis no uso de tecnologia, considerando o tempo de exposição. A diversidade de padrões de acesso às telas, incluindo o acesso em dias específicos, nos fins de semana e acesso irrestrito, reflete as diferentes abordagens na gestão do uso de tecnologia pelas famílias. Isso ressalta a importância de fornecer orientações aos pais sobre o uso adequado de mídias digitais para seus filhos. **CONCLUSÃO:** Diante da análise dos resultados e considerando a temática "As influências das tecnologias digitais no

desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 3 a 5 anos," torna-se evidente que o impacto das tecnologias digitais na vida dessas crianças é um tema de grande relevância. A pesquisa revelou que a maioria das crianças analisadas demonstra um desenvolvimento neuropsicomotor razoável, embora uma parcela média necessite de atividades extras de aprendizagem e monitoramento. Isso sugere que as tecnologias digitais podem influenciar positivamente ou negativamente o desenvolvimento, dependendo da forma como são utilizadas e do tempo de exposição. O acesso generalizado às telas, incluindo a uma idade precoce, indica a importância de educar pais e responsáveis sobre a gestão do tempo de tela e o conteúdo apropriado para crianças. Os resultados também ressaltam a necessidade de estabelecer limites saudáveis para o uso de dispositivos eletrônicos. Dessa forma, compreende-se que as tecnologias digitais desempenham um papel significativo na vida das crianças de 3 a 5 anos, afetando seu desenvolvimento neuropsicomotor. É fundamental considerar o equilíbrio entre o uso saudável e o potencial educacional das mídias digitais na infância para garantir um desenvolvimento neuropsicomotor saudável e completo.

PALAVRAS CHAVES: Crianças, tecnologias, Desenvolvimento Neuropsicomotor.

Email : laryssacris021@gmail.com / jtftriunfo@gmail.com

